

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Associação de Acção Social Santo Andre de Curalha

ANO : 2023

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade

- 1.1 Dados de identificação

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

- 2.1 Referencial contabilístico utilizado

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

- 3.1 Principais políticas contabilísticas

4 - Ativos fixos tangíveis

- 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
- 4.1.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

5 - Rendimentos e gastos

- 5.1 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

6 - Instrumentos financeiros

- 6.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
- 6.2 Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço
- 6.3 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

7 - Divulgações exigidas por diplomas legais

- 7.1 Quantia agregada do dispêndio de pesquisa e desenvolvimento reconhecido como um gasto durante o período
- 7.2 Informação por atividade económica
- 7.3 Informação por mercado geográfico
- 7.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

8 - Outras divulgações

8.1 Transações entre partes relacionadas

8.1.1 Transações e saldos pendentes, conforme quadro seguinte:

9 - Impostos e contribuições

9.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

9.2 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

10 - Fluxos de caixa

10.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Balanço - (modelo para ESNL) em 31-
12-2023
(montantes em euros)

Associação de Acção Social Santo Andre de
Curalha

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	62 037,32	62 037,32
		62 037,32	62 037,32
Ativo corrente			
Caixa e depósitos bancários		21 946,69	14 914,90
		21 946,69	14 914,90
Total do ativo		83 984,01	76 952,22
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	7		
Fundos	6	250,00	250,00
Resultados transitados		14 247,30	5 380,46
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		61 974,82	61 974,82
Resultado líquido do período		7 397,39	8 866,84
Total dos fundos patrimoniais		83 869,51	76 472,12
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	6	114,50	400,00
Estado e outros entes públicos			80,10
		114,50	480,10
Total do passivo		114,50	480,10
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		83 984,01	76 952,22

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12-
2023
(montantes em euros)**

**Associação de Acção Social Santo
Andre de Curalha**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Subsídios, doações e legados à exploração		8 650,00	8 000,00
Fornecimentos e serviços externos	5	(2 105,02)	(2 017,24)
Outros rendimentos	5	852,41	2 884,08
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		7 397,39	8 866,84
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7 397,39	8 866,84
Resultado antes de impostos		7 397,39	8 866,84
Resultado líquido do período		7 397,39	8 866,84

**Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo
para ESNL) do período findo em 31-12-2023
(montantes em euros)**

Associação de Acção Social Santo Andre de
Curalha

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2023	2022
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Pagamentos a fornecedores		2 390,52	1 976,84
Pagamentos ao pessoal		80,10	
Caixa gerada pelas operações		(2 470,62)	(1 976,84)
Outros recebimentos/pagamentos		9 502,41	10 884,08
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		7 031,79	8 907,24
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)			
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		7 031,79	8 907,24
Caixa e seus equivalentes no início do período		14 914,90	6 007,66
Caixa e seus equivalentes no fim do período		21 946,69	14 914,90

Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Associação de Acção Social Santo Andre de Curalha

Número de identificação de pessoa coletiva: 508371368

Lugar da sede social: Lugar da Estrada nº 18

Natureza da atividade: Outras atividades de apoio social sem alojamento, n.e.

Atividade de Apoio Social c\alojamento

CORPOS SOCIAIS

Direcção

Presidente	– José João Pereira de Moraes
Vice-Presidente	– Domingos de Moura Alves
Secretário	– Lurdes Teixeira Pascoal
Tesoureiro	– Antonio Domingos Edral
Vogal	– Márcio Azevedo Cruz

Conselho Fiscal

Presidente	– Marlene de Fátima Pinto Coelho
Vogal	– Joaquim João Teixeira Miguel
Vogal	– Luís Teixeira Pascoal

Assembleia Geral

Presidente	- Nelson Costa
1º Secretario	- Carla Sofia Alves Simão
2º Secretario	- Alice Leite Ferreira

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas

na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se isenta a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). A Entidade encontra-se isenta a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início								62 037,32		62 037,32
Saldo no início do período								62 037,32		62 037,32
Variações do período										
Total de aumentos										
Total diminuições										
Saldo no fim do período								62 037,32		62 037,32
Valor bruto no fim do período								62 037,32		62 037,32
Depreciações acumuladas no fim do período										

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início								62 037,32		62 037,32
Saldo no início do período								62 037,32		62 037,32
Variações do período										
Total de aumentos										
Total diminuições										
Saldo no fim do período								62 037,32		62 037,32
Valor bruto no fim do período								62 037,32		62 037,32
Depreciações acumuladas no fim do período										

5 - Rendimentos e gastos

5.1. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	1 151,48	1 696,24
Trabalhos especializados	1 151,48	1 696,24
Materiais	78,79	
Material de escritório	78,79	
Energia e fluidos	590,77	321,00
Eletricidade	590,77	321,00
Serviços diversos	283,98	
Limpeza, higiene e conforto	283,98	
Total	2 105,02	2 017,24

6 - Instrumentos financeiros**6.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	250,00			250,00
Resultados transitados	5 380,46		8 866,84	14 247,30
Outras variações nos capitais próprios	61 974,82			61 974,82
Doações	61 974,82			61 974,82
Total	67 605,28		8 866,84	76 472,12

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	250,00			250,00
Resultados transitados	10 617,14		(5 236,68)	5 380,46
Outras variações nos capitais próprios	61 974,82			61 974,82
Doações	61 974,82			61 974,82
Total	72 841,96		(5 236,68)	67 605,28

6.2. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

Divulgar:

- Quantia das dívidas com duração residual superior a cinco anos
- Quantia de todas as dívidas cobertas por garantias reais prestadas pela entidade, e indicação da natureza e da forma dessas garantias

6.3. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

--

Divulgar bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Divulgar bases de determinação do justo valor (e.g. cotação de mercado, quando ele existe, ou a técnica de avaliação) para todos os ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao justo valor.

--

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:					
Passivos financeiros:					
Fornecedores			114,50		
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:					

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:					
Passivos financeiros:					
Fornecedores			400,00		
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:					

7 - Divulgações exigidas por diplomas legais

7.1. Quantia agregada do dispêndio de pesquisa e desenvolvimento reconhecido como um gasto durante o período

7.2. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Fornecimentos e serviços externos	2 105,02	2 105,02
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		
Gastos com o pessoal		
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	62 037,32	62 037,32
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Fornecimentos e serviços externos	2 017,24	2 017,24
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		
Gastos com o pessoal		
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	62 037,32	62 037,32
Propriedades de investimento		

7.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços				
Fornecimentos e serviços externos	2 105,02			2 105,02
Rendimentos suplementares:				

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços				
Fornecimentos e serviços externos	2 017,24			2 017,24
Rendimentos suplementares:				

7.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

- Prémios sobre os resultados com base em ações

A Entidade não distribuiu qualquer prémio sobre os resultados com base em ações, conforme resulta da proposta de aplicação dos resultados do órgão de gestão.

- Ações próprias

A Entidade não detém ações próprias, nem efetuou quaisquer transações com ações próprios durante o período económico a que respeitam as demonstrações financeiras.

8 - Outras divulgações**8.1. Transações entre partes relacionadas****8.1.1. Transações e saldos pendentes, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Empresa Mãe	Subsidiárias	Associadas	Entid. com ctrl conj/IS	Empreend. conjuntos	Pessoal chave gestão	Outras partes relac.
SALDOS PENDENTES							
Conta de fornecedores	114,50						
VALOR DAS TRANSAÇÕES							
Aquisições de serviços	2 105,02						

Quadro comparativo:

Descrição	Empresa Mãe	Subsidiárias	Associadas	Entid. com ctrl conj/IS	Empreend. conjuntos	Pessoal chave gestão	Outras partes relac.
SALDOS PENDENTES							
Conta de fornecedores	400,00						
VALOR DAS TRANSAÇÕES							
Aquisições de serviços	2 017,24						

9 - Impostos e contribuições

9.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	7 397,39	8 866,84
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autónomas		
Taxa efetiva de imposto		

9.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos				80,10
Total				80,10

10 - Fluxos de caixa**10.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:**

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	21,73		21,73	
Depósitos à ordem	14 893,17		(7 053,52)	21 946,69
Outros depósitos bancários				
Total	14 914,90		(7 031,79)	21 946,69

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	21,73			21,73
Depósitos à ordem	5 985,93		(8 907,24)	14 893,17
Outros depósitos bancários				
Total	6 007,66		(8 907,24)	14 914,90

CONCLUSÃO

A Direção considera que a apresentação de contas do ano 2023 se apoiou nos princípios de sustentabilidade, assegurando que os compromissos, ora aprovados, têm cobertura económica e financeira e não irão representar um encargo para futuras direcções ou para as novas gerações o terem de sustentar com o seu esforço.

A nossa apresentação de contas esta baseado no orçamento de contas de 2023 é uma proposta de valor acrescentado na esperança e no futuro da Associação de Acção Social Santo André de Curalha.

A Direção está convicta que poderá transmitir o testemunho de esperança às novas gerações.

Esta apresentação de contas só foi possível de apresentar apoio de todos os órgão representativos da Associação de Acção Social Santo André de Curalha.

Curalha, de de 202

A Direcção

CC